

2

água quente solar

Criar um mercado sustentável de colectores solares
com garantia de qualidade para o aquecimento de água em Portugal

Iniciativa promovida e financiada por



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



No dia 29 de Maio, foi lançada pela Direcção Geral de Energia a campanha publicitária "Água Quente Solar para Portugal", uma das componentes da Iniciativa Pública e do Programa com a mesma designação, os quais tem por objectivos contribuir para uma estratégia de desenvolvimento das energias renováveis em Portugal, na linha dos objectivos definidos no "Livro Branco da UE para as Energias Renováveis", e a criação de um mercado sustentável de colectores solares com garantia de qualidade para o aquecimento de água em Portugal. A instalação de cerca de 150 000 m² por ano conduzirá à meta de 1 milhão de m² de colectores instalados e operacionais até 2010, tal como decorre das opções de Política Energética constantes na Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2003, de 28 de Abril.

Este Destacável n.º 2 da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal" tem por objectivo dar a conhecer as actividades e desenvolvimentos recentes relativos a dois pontos essenciais para o sucesso do Programa: a "Certificação de Qualidade" dos equipamentos e dos instaladores (por forma a criar uma maior confiança dos utilizadores) e a disponibilização de informação ao grande público, às organizações/empresas e aos profissionais do sector. No que diz respeito à disseminação de informação, para além da campanha publicitária, a estratégia é suportada pela edição de publicações, a organização de eventos, a manutenção da página www.aguaquentesolar.com na Internet e a linha telefónica de atendimento, Linha Azul AQS.

Pré-Qualificação de Colectores Solares Térmicos

No Programa "Água Quente Solar para Portugal", os instrumentos para o desenvolvimento do mercado, prevêm formas distintas de apoio, como financiamentos directos através do MAPE e/ou benefícios fiscais. De modo a garantir que este mercado se desenvolva com qualidade foi considerada a necessidade de Certificação dos equipamentos deste tipo de sistemas. Foram assim integrados, nas condições de financiamento do MAPE (Portaria n.º 383/2002, de 10 de Abril) alguns requisitos relativos aos equipamentos solares financiáveis:

ANEXO à Portaria n.º 383/2002, de 10 de Abril – Regulamento de Execução da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE).

....

"Artigo n.º 11 - Selecção dos projectos

....

9 – Sempre que sejam utilizados colectores solares térmicos, o desempenho e a durabilidade dos sistemas, e dos seus componentes, devem ser certificados por entidade acreditada para o efeito pelo Sistema Português da Qualidade (SPQ), tendo por base a norma EN 12975, comprovados mediante a aprovação de certificado oficial."

Atendendo a que o Esquema de Certificação de Produtos estará apenas disponível no princípio de 2003, podem ainda encontrar-se disposições transitórias neste documento, relativamente ao produto e que são as seguintes:

ANEXO à Portaria n.º 383/2002, de 10 de Abril – Regulamento de Execução da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE).

....

"Artigo 24º - Disposições transitórias

....

4 – A comprovação do desempenho dos colectores solares poderá ser feita, a título excepcional e transitório, por apresentação de certificado de resultados obtidos nos ensaios realizados com base na norma indicada no n.º 9, do artigo 11º, emitido por laboratório acreditado pelo SPQ."

Para satisfação desta fase transitória foram estabelecidas regras de pré qualificação de equipamentos (ver Destacável n.º 1 inserido na Revista "Energia Solar" n.º 50).

Essas regras de pré-qualificação tiveram em conta que o LECS - Laboratório de Ensaio de Colectores Solares do INETI - é um Laboratório Acreditado e que em 1999/2000, no âmbito de uma Acção de Natureza Voluntarista promovida pela Direcção Geral de Energia, realizou um conjunto de ensaios a colectores presentes no mercado português, utilizando para o efeito os documentos pré-normativos correspondentes à Norma de Ensaio referida no n.º 9, do artigo 11º, da Portaria acima referida.

Os colectores ensaiados no âmbito desta Acção assim como os que entretanto foram ensaiados por solicitação directa das empresas seguindo a mesma metodologia de ensaio, constituem um conjunto relativamente largo de colectores que é possível, nesta fase de transição, considerar pré-qualificados.

Atendendo a que uma outra regra de elegibilidade dos projectos de financiamento pelo MAPE, é que os equipamentos tenham uma garantia mínima de 6 anos, foi solicitado a todas as empresas com colectores ensaiados, que indicassem qual a garantia mínima que ofereciam para os seus produtos.

Foi assim possível construir uma lista de colectores pré-qualificados disponível no site www.aguaquentesolar.com. Esta lista referencia o equipamento para o qual os fabricantes/importadores oferecem uma garantia de pelo menos 6 anos e que foram ensaiados no LECS desde 1999, seguindo os documentos pré-normativos correspondentes à Norma de



Ensaio referida no nº 9, do artigo 11º, da Portaria atrás referida. Nesta lista os equipamentos são referenciados por tipo de colector, marca e fabricante, área de captação, data do relatório de ensaio e parâmetros característicos da curva de rendimento.

Paralelamente a esta pré-qualificação, as empresas podem no entanto desde já propor-se para certificar os seus produtos, uma vez que a CERTIF tem já preparado o esquema para Certificação de Colectores e Sistemas Solares (ver artigo sobre este assunto inserido na Revista "Energia Solar" nº 50).

Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos

Encontra-se em fase de publicação a Portaria conjunta do Ministério da Segurança Social e do Trabalho e do Ministério da Economia que estabelece as normas relativas às condições de emissão dos Certificados de Aptidão Profissional (CAP) e de homologação dos respectivos cursos de formação profissional para o perfil de "Técnicos(as) Instaladores(as) de Sistemas Solares Térmicos", isto é, "os profissionais que programam, organizam, coordenam e executam a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas solares térmicos, de acordo com as normas, regulamentos de segurança e regras de boa prática aplicáveis".

No que diz respeito aos CAP, a referida Portaria estabelece os requisitos para a sua obtenção, os respectivos procedimentos de candidatura e as características da avaliação a que deverão ser submetidos os candidatos. Relativamente à homologação dos cursos de formação profissional, o Diploma explicita as condições e conteúdos mínimos para que tal possa verificar-se. A Direcção Geral de Energia (DGE) será a entidade certificadora com competência para emitir os CAP, assim como para homologar os cursos relativos à instalação de Sistemas Solares Térmicos. Assim, a DGE será responsável pela preparação e divulgação de um Manual de Certificação, descrevendo todos os procedimentos associados ao processo.

O CAP de Técnico(a) Instalador(a) de Sistemas Solares Térmicos pode ser obtido por candidatos que possuam o ensino secundário completo ou equivalente e estejam cobertos por situações descritas na Portaria no que diz respeito à aquisição de competências através de cursos de formação profissional

homologados, de experiência comprovada do exercício profissional ou de qualificações obtidas na União Europeia e países terceiros.

Transitoriamente, os candidatos podem solicitar a emissão do respectivo CAP com base em certificados relativos a cursos de formação considerados adequados pela DGE, independentemente das suas habilitações, ou candidatar-se à certificação pela via da experiência, respectivamente, até seis meses ou um ano, após a entrada em vigor deste diploma. O CAP de Técnico(a) Instalador(a) de Sistemas Solares Térmicos será válido por um período de cinco anos. A renovação do CAP estará dependente da manutenção das competências, através da actualização científica e técnica, obtida pelo preenchimento cumulativo de um conjunto de condições, durante o período de validade do CAP.



Aspecto de uma das acções de formação no INETI.

Acções de Formação

No âmbito da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal" foram já realizados 6 cursos de Instaladores e 3 cursos de Projectistas, estando previsto um último curso deste tipo na semana de 7 de Julho. Por outro lado, estão ainda previstas duas acções de formação de "Formadores de Entidades Formadoras" nas semanas com início a 14 de Julho, em Lisboa, e 22 de Setembro, no Porto. O INETI é a entidade responsável por esta actividade da Iniciativa Pública, decorrendo a maioria das referidas acções de formação no Campus do INETI no Lumiar.

Entretanto, o INETI está já a dinamizar, junto de entidades como o ISQ, o ITG, o CENFIM, a AFTEM e o ISEL, a reformulação dos cursos que estão a ser ministrados, incluindo o respectivo material de apoio, com o objectivo de harmonizar a futura oferta formativa, nomeadamente no que diz respeito

aos conteúdos e abordagem pedagógica. Na sequência, as novas Entidades Formadoras solicitarão à Entidade Certificadora (DGE) a homologação de novos cursos e ajudarão a descentralizar a oferta formativa por todo o País.

Face à forte procura de acções de formação dirigidas a projectistas e instaladores, o INETI programará uma nova série de cursos a realizar no último quadrimestre deste ano. Estas acções de formação serão pagas pelos formandos, mas o facto de aparecerem também cursos descentralizados, reduzirá os custos inerentes às deslocações. Progressivamente, o INETI deverá concentrar-se na formação de projectistas, quer em termos de formação de activos (cursos de 1 semana), quer na preparação, em colaboração com a AFTEM, de cursos técnicos de Nível IV.

Cenas do anúncio televisivo - destinatários - público em geral.

No dia 29 de Maio, a Direcção Geral de Energia lançou a campanha publicitária "Água Quente Solar para Portugal", no âmbito da IP-AQSpP, financiada pelo POE. Tendo por *headline* "Água Quente Solar. Ninguém fica frio às suas vantagens", a campanha tinha como objectivo a promoção da energia solar térmica junto de potenciais utilizadores, essencialmente, os utilizadores domésticos e determinados sectores da actividade económica. Pretendeu-se promover a imagem da "energia solar" junto do público em geral e sensibilizar os públicos-alvo para o interesse económico e ambiental da utilização de colectores solares para o aquecimento de águas, alertando para a garantia da qualidade, com equipamentos e instaladores certificados, bem como para a oferta pelos instaladores de uma garantia total de 6 anos.

Iniciada no Dia Nacional da Energia e com a duração de 4 semanas, a campanha foi veiculada em televisão, rádio e imprensa, com um investimento de comunicação que ultrapassou os 370 000 euros.



Com a criatividade da Ogilvy & Mather Portugal e a produção da Zoo Filmes, o anúncio televisivo mostrava imagens do nascer do Sol com a locução do actor Diogo Infante: "Nasceu uma nova fonte de energia: económica, inesgotável e ecológica. Agora, enquanto aquece a água, está a arrefecer as contas do gás, da electricidade e ainda a poupar nos impostos". A câmara aproximava-se então de uma urbanização e via-se uma habitação unifamiliar com um sistema solar na cobertura. Uma voz feminina (Teresa Fernandes) fechava o spot com a assinatura da campanha: "Água Quente Solar: ninguém fica frio às suas vantagens", remetendo os interessados para a linha de atendimento **808 109 090** e o site **www.aguaquentesolar.com**.

Três spots rádio e 3 tipos de anúncios na imprensa generalista e especializada completavam a estratégia de media da

Spot 30" - Público em Geral (1)

V.M.:

O sol quando nasce é para todos. E você não está a aproveitá-lo.

Agora, enquanto aquece a água com energia solar, está a arrefecer as contas do gás, da electricidade, a poupar nos impostos e ainda a proteger a natureza.

V.F.:

Água Quente Solar. Ninguém fica frio às suas vantagens. Sistemas certificados com 6 anos de garantia.

Informe-se através do 808 10 90 90 ou vá a www.aguaquentesolar.com

Com o apoio do POE, Programa co-financiado pelo Estado Português e União Europeia, Fundos Estruturais"

Spot 30" - Público em Geral (2)

V.M.:

Depois de tantos banhos com água quente, não acha que chegou a altura de lavar a consciência?

Agora, enquanto aquece a água com energia solar, está a arrefecer as contas do gás, da electricidade, a poupar nos impostos e ainda a proteger a natureza.

(repete V.F.)

Spot 30" - Empresas

V.M.:

Muitas empresas ainda não sabem o que podem ganhar com a energia solar para o aquecimento de água.

Agora, enquanto aquece a água está a arrefecer as contas do gás, da electricidade, a poupar nos impostos e ainda a proteger a natureza.

(repete V.F.)

Ficha Técnica Vídeo • TÍTULO: DGE - AGUA QUENTE SOLAR • DURAÇÃO: 20" • SUPORTE: VIDEO
• PRODUTO/SERVICO: DGE - AGUA QUENTE SOLAR • ANUNCIANTE: DGE • AGÊNCIA: OGILVY & MATHER, PORTUGAL • AUTOR DO GUIÃO: OGILVY & MATHER, PORTUGAL • DIRECTOR CRIATIVO: ALEXANDRA QUADROS • REDACTOR: IZABEL ZAMBUJAL • DIRECTOR DE ARTE: PEDRO OLIVEIRA • TV PRODUCER: PAULO CARRAPITO • PRODUTORA: ZOO FILMES • ESTUDIO DE SOM: MAGISOM • LOCUTORES: TERESA FERNANDES/ DIOGO INFANTE • DIRECTOR DE MARCA: PAULO CAIXEIRO

Ficha Técnica Rádio • TÍTULO: DGE - AGUA QUENTE SOLAR (1), "LAVAR A CONSCIÊNCIA" (2), "EMPRESAS" (3) • SUPORTE: RÁDIO • FORMATO: 30" • PRODUTO/SERVICO: DGE - AGUA QUENTE SOLAR • ANUNCIANTE: DGE • AGÊNCIA: OGILVY & MATHER, PORTUGAL • DIRECTOR CRIATIVO: ALEXANDRA QUADROS • REDACTOR: IZABEL ZAMBUJAL • DIRECTOR DE ARTE: PEDRO OLIVEIRA • PRODUTOR AUDIO: PAULO CARRAPITO • LOCUTORES: TERESA FERNANDES/ DIOGO INFANTE • ESTUDIO DE SOM: MAGISOM • DIRECTOR DE MARCA: PAULO CAIXEIRO

campanha. Os anúncios rádio foram transmitidos em estações líderes de audiência para os grupos alvo da campanha - RFM e RR - enquanto que, por forma a obter a frequência necessária, a selecção de títulos da imprensa generalista incluiu apenas revistas (a maioria suplementos de jornais) com uma audiência muito abrangente e qualidade na impressão. No que diz respeito à imprensa especializada, foram seleccionados 10 títulos, entre os quais a revista da SPES, pelas suas características junto de determinados públicos-alvo: municípios, hotelaria, ambiente, etc. Em ambos os suportes, destacavam-se as vantagens económicas e ambientais da fonte de energia e dos equipamentos, e dava-se ênfase à mensagem "sistemas e instaladores certificados que oferecem 6 anos de garantia".



Público em Geral

Existem inúmeros argumentos que podemos utilizar para descrever as vantagens da utilização de colectores solares no aquecimento da água em sua casa. Podemos referir a fiabilidade dos equipamentos, agora que os sistemas e os seus instaladores são certificados e oferecem 6 anos de garantia, a inesgotabilidade da fonte de energia ou o seu absoluto respeito ecológico. Podemos, simplesmente, dizer que todo o planeta sai beneficiado com a sua utilização. Ainda assim, é compreensível que esteja a perguntar "E eu, o que ganho com isso?". Pois bem, ganha economia. Poupa no gás ou na electricidade e ainda nos impostos. Não se esqueça que o Sol quando nasce é para todos. E você não está a aproveitá-lo.

Empresas

Cada vez há mais empresas a optar pela energia solar para o aquecimento de água. Não é de admirar: a redução de custos é essencial, nesta época de grande competitividade. Além disso, os equipamentos que se utilizam, hoje em dia, adaptam-se às necessidades específicas de cada sector e oferecem maior rentabilidade e fiabilidade. A prova é que são certificados e têm uma garantia total de 6 anos. A todas as vantagens, ainda se juntam os benefícios fiscais, a protecção do ambiente e a escolha entre adquirir o equipamento ou optar por uma entidade fornecedora do serviço de venda de água quente. Não deixe de nos contactar. Saiba como é que a energia solar pode chegar à sua empresa, dia após dia, ano após ano, enfim, sempre que o Sol se levanta.

Ficha Técnica Imprensa • TÍTULO: DUCHE, PATINHO, EMPRESAS. • SUPORTE: IMPRENSA • FORMATO: DUPLA E PÁGINA SIMPLES • PRODUTO/SERVICÓ: DGE - ÁGUA QUENTE SOLAR • ANUNCIANTE: DGE • AGÊNCIA: OGLIVY & MATHER, PORTUGAL • DIRECTOR CRIATIVO: ALEXANDRA QUADROS • REDACTOR: IZABEL ZAMBUJAL • DIRECTOR DE ARTE: PEDRO OLIVEIRA • DIRECTOR DE PRODUÇÃO GRÁFICA: EDUARDO VALE • PRODUTOR DE FOTOGRAFIA: ISABEL MENDES • FOTOGRAFO: RUI SANTOS E BANDO DE IMAGEM • DIRECTOR DE MARCA: PAULO CAIXEIRO

Para além da utilização dos *media*, a campanha foi complementada por diversas acções de disseminação de informação e de apoio directo ao utilizador, nomeadamente, a edição de folhetos e brochuras, a organização de uma mostra tecnológica, a manutenção do site www.aguaquentesolar.com e o atendimento da Linha Azul "Água Quente Solar" (tel.: **808109090**).

Linha AQS
808 10 90 90

Site AQS
www.aguaquentesolar.com

Logotipo Água Quente Solar

Memória descritiva do logotipo AGS.

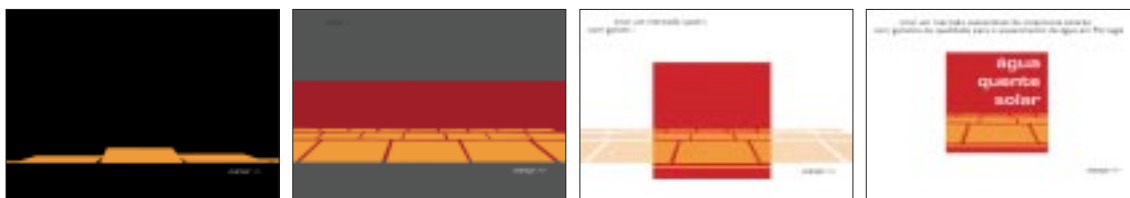
Na definição do conceito, optou-se por uma associação directa ao equipamento, na sequência das intenções da campanha. Nesse sentido sintetizou-se uma imagem de painéis solares (equipamento de obtenção de água quente solar), que resulta como símbolo de fácil descodificação para além de sugerir formalmente a integração de painéis em coberturas de edifícios, telhas e a convergência das linhas, raios de Sol. A imagem surge também por oposição a associações vulgares, como o Sol, ou uma torneira de água quente.

A imagem e o *lettering* colocados no interior de um quadrado, limitador e definidor formal do conjunto, conferem-lhe um carácter de "selo". Posteriormente, após a imagem já ser reconhecida/apreendida, o *lettering* poderá sair e enfatizar o conceito de "selo".

A escolha das cores resulta de uma relação directa às cores quentes (Sol/energia).

Design do Logotipo: 2&3D DESIGN E PRODUÇÃO, LDA

Animação do site AGS.



Animação Multimédia em Flash do site AGS • Desenvolvimento: VITRAL DIGITAL

Linha Água Quente Solar e Website

Com o arranque da Campanha Publicitária "Água Quente Solar" nos *media*, a partir de 29 de Maio, foi activada a linha de atendimento - Linha Água Quente Solar (AQS) - com a colaboração da empresa Espírito Santo Contact Center (ESCC). Com um plano de meios bastante significativo, a campanha revela ao público uma alternativa energética que naturalmente suscita dúvidas sobre questões relacionadas com a instalação, financiamento, assistência técnica, etc de equipamentos e sistemas solares. Assim, foi desde logo identificada a necessidade de manter uma linha de atendimento que permitisse dar resposta imediata a questões mais frequentes (FAQ - *Frequent Asked Questions*) ou ao encaminhamento das dúvidas para um "grupo de apoio", responsável pela prestação de esclarecimentos mais detalhados ou não cobertos pelas FAQ.

Verificou-se que a adesão a esta linha foi crescente e significativa quando comparada com outras acções com um suporte mediático semelhante, gerando, em média, um número de chamadas diárias superior a duas dezenas, que, até final de Junho, já totalizava cerca de 600 registos. Tratando-se de uma linha meramente informativa, e sendo

que o público não tem outra motivação para ligar que não seja a curiosidade em conhecer mais sobre o assunto, considera-se bastante positiva a reacção traduzida no afluxo de chamadas à Linha AQS.

Paralelamente, e com a prestação da empresa Vitral Digital, tem sido actualizado o site www.aguaquentesolar.com, no qual os interessados encontram muita informação sobre a Iniciativa Pública e as possibilidades de utilização dos colectores solares para o aquecimento de água. Também neste site está disponível uma página sobre FAQ que, de forma simples mas com alguma profundidade, permite esclarecer eventuais dúvidas que se colocam aos interessados na energia solar. Em www.aguaquentesolar.com é possível encontrar ainda, em formato electrónico, todas as publicações editadas no âmbito da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal". Constituindo, actualmente, um dos principais suportes para a disseminação da informação no quadro da Iniciativa Pública, o referido site terá uma importância acrescida nas fases subsequentes do projecto pois representará a interface do "Observatório da Energia Solar Térmica" com o grande público.

Brochuras Sectoriais

No âmbito do Programa Água Quente Solar (AQS) foram já editadas duas brochuras sectoriais, com os títulos: "Colectores solares para aquecimento de água - pavilhões

desportivos e piscinas" e "Utilização de colectores solares para aquecimento de água no sector doméstico".

Na primeira publicação, dirigida a todos os interessados no projecto e gestão de equipamentos desportivos, em especial, os técnicos de câmaras municipais, discute-se a problemática da integração dos colectores solares para o aquecimento de água em pavilhões, piscinas e outras instalações de uso colectivo. São também abordados os aspectos técnicos e económicos da utilização daqueles equipamentos e apresentados exemplos de aplicação em Portugal.

A brochura dirigida ao sector doméstico pretende servir como guia de informação básica para a utilização de energia solar naquele sector, no sentido de apoiar os utilizadores na adopção da alternativa "colector solar" como uma das soluções viáveis para satisfazer as suas necessidades energéticas no aquecimento de águas sanitárias. No sector doméstico, a água quente é utilizada essencialmente em duchas e banhos de imersão, na lavagem de louça e da roupa, sendo os equipamentos convencionais mais comuns utilizados no aquecimento da água responsáveis por cerca de 60% do consumo de energia, com o correspondente peso na factura energética mensal das famílias. Para além da

redução das despesas com energia das famílias, a utilização de colectores solares, em larga escala, permitirá reduzir a nossa dependência energética de recursos fósseis provenientes de outros países e evitar emissões de CO₂.

Estão ainda em fase de elaboração, duas outras brochuras sectoriais, uma sobre a utilização de colectores solares para aquecimento de água na indústria e outra sobre os serviços de venda de água quente.



Capas das brochuras sectoriais.

Mostra Tecnológica

Está já disponível ao público no *Campus* do INETI, no Lumiar, em Lisboa, a Mostra Tecnológica, uma das componentes da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal" cuja responsabilidade de implementação, manutenção e seguimento cabe à SPES. A Mostra destina-se a todos os interessados nos colectores solares térmicos e sistemas solares térmicos de pequena dimensão (tipo *kit*) disponíveis no mercado português com a qualidade exigida pelo programa "Água Quente Solar para Portugal".

A Mostra Tecnológica inclui os equipamentos disponibilizados pelas respectivas empresas fabricantes ou distribuidoras considerados pré-qualificados, isto é, equipamentos que já foram objecto de um programa de ensaios, segundo as normas europeias em vigor, anterior ao arranque da aplicação do esquema nacional de certificação de equipamentos. Sempre que possível o equipamento é mostrado em funcionamento e em diferentes tipos de aplicações.

Para cada tipo de equipamento foi preparada uma ficha des-

critiva do mesmo. Esta ficha apresenta informação detalhada sobre as características técnicas do equipamento e da empresa que o comercializa em Portugal, sendo da inteira responsabilidade dos organizadores da Mostra. Qualquer outro material informativo sobre os equipamentos distribuído no mesmo local é da exclusiva responsabilidade dos fabricantes. As fichas de equipamentos constituem a Mostra Virtual, disponível nos sites www.aguaquentesolar.com e www.spes.pt.



Mostra Tecnológica no Campus do INETI.

Workshop SOLMED

No âmbito do projecto SOLMED do 5º Programa-Quadro Comunitário de I&DT, que visa a promoção da energia solar térmica activa com base nas experiências grega e cipriota, a ADENE organizou no dia 27 de Maio, em Sintra, o *Workshop* SOLMED. O evento contou com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, dos SMAS de Sintra e da AMES - Agência Municipal de Energia de Sintra.

Ocorrendo no Dia Nacional da Energia (29 de Maio) o lançamento da campanha publicitária "Água Quente Solar para Portugal", considerou-se oportuno aproveitar o evento para dar a conhecer os últimos desenvolvimentos da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal" - da qual a

Campanha é parte integrante - e lançar o debate sobre o papel da indústria e dos profissionais do sector no desenvolvimento do mercado da energia solar térmica activa em Portugal, nomeadamente na amplificação do impacto da Iniciativa Pública.

No *workshop* participaram cerca de 70 delegados, predominantemente de empresas fabricantes, instaladoras e projectistas que actuam em Portugal no mercado de colectores solares para o aquecimento de água. Entre os principais resultados do evento, destaca-se a necessidade de incrementar a comunicação entre as entidades promotora/executantes da Iniciativa Pública e os profissionais da indústria solar nacional.

Este destacável faz parte integrante do nº51 da Revista Energia Solar, sendo editado no âmbito da Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal".

Água Quente Solar para Portugal (AQSpP)

O programa "Água Quente Solar para Portugal" tem por objectivo a criação de um mercado nacional de energia solar térmica de cerca de 150 000 m² de colectores instalados por ano, capaz de atingir a meta de 1 milhão de m² de colectores instalados e operacionais até 2010.

Para potenciar este programa e aumentar a contribuição da energia solar para o aquecimento de água, a Direcção Geral de Energia (DGE) promoveu a Iniciativa Pública "Água Quente Solar para Portugal", potenciando sinergias entre várias instituições com vista à sua concretização: a Agência para a Energia (ADENE), o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (INETI), a Sociedade Portuguesa de Energia Solar (SPES) e a Associação Portuguesa da Indústria Solar (APISOLAR).

O financiamento da Iniciativa é assegurado pelo Programa Operacional da Economia, através da Medida 2.1 – Apoiar actividades e produtos de dimensão estratégica, e pelo Fundo Social Europeu, através da Medida 2.3 – Apoio para a qualificação de recursos humanos.



Iniciativa executada por